Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



Matemática
3º ano

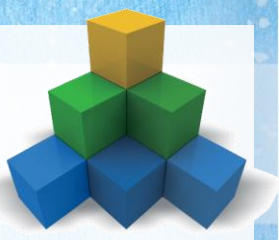
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Matemática

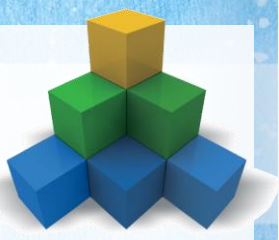
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Leitura e Escrita de Números Naturais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber ler e escrever números, especialmente no dia a dia. Explique o objetivo da aula: ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar. 1.2 Leitura de Números Naturais (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, destacando a forma escrita e a representação numérica. Escreva números no quadro (ex.: 3456, 782, 1543) e peça aos alunos que leiam em voz alta. Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, leiam os números para seus colegas. 1.3 Escrita de Números Naturais (20 minutos) Distribua folhas de atividades com números escritos em palavras (ex.: mil trezentos e vinte e cinco) e peça aos alunos que escrevam os números correspondentes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve números em palavras e os alunos ajudam a convertê-los para números. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros. Aula 2: Comparação de Números Naturais 2.1 Revisão da Leitura e Escrita (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a leitura e a escrita de números naturais. Peça aos alunos que leiam e escrevam alguns números naturais em voz alta. 2.2 Comparação de Números Naturais (20 minutos) Utilize cartazes e materiais manipulativos para explicar como comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar. Escreva pares de números no quadro (ex.: 2543 e 3789) e peça aos alunos que identifiquem qual número é maior e qual é menor. Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, comparem os números e determinem qual é maior ou menor.

Matemática

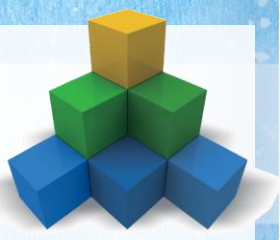
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	2.3 Atividade de Comparação (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com pares de números para os alunos compararem, escrevendo o sinal de maior (>), menor (<) ou igual (=) entre os números. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve pares de números e os alunos ajudam a compará-los. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros. Aula 3: Estabelecendo Relações entre Números e Registros em Língua Materna 3.1 Revisão da Comparação de Números (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre leitura, escrita e comparação de números naturais. Peça aos alunos que leiam, escrevam e comparem alguns números naturais em voz alta. 3.2 Relações entre Números e Registros em Língua Materna (20 minutos) Utilize cartazes para mostrar como os números naturais são registrados em língua materna (ex.: 1000 - mil, 3456 - três mil quatrocentos e cinquenta e seis). Distribua cartões com números e palavras correspondentes para os alunos e peça que, em grupos, estabeleçam as relações corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve números e os alunos ajudam a converter para palavras, e vice-versa. 3.3 Atividade de Relação (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com números e palavras misturados, e peça aos alunos que estabeleçam as relações corretas, ligando os números às palavras correspondentes. Peça aos alunos que escrevam frases utilizando os números naturais (ex.: "Eu tenho mil quinhentos e vinte e três livros"). Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros.

Matemática

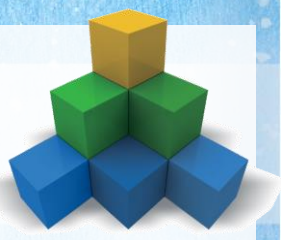
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Aula 1: Introdução ao Sistema de Numeração Decimal 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância do sistema de numeração decimal no nosso dia a dia. Explique o objetivo da aula: identificar as características do sistema de numeração decimal e aprender a compor e decompor números naturais de até quatro ordens. 1.2 Explicação do Sistema de Numeração Decimal (20 minutos) Utilize cartazes para explicar as características do sistema de numeração decimal, destacando o valor posicional dos dígitos (unidades, dezenas, centenas e milhares). Mostre exemplos de números e como cada dígito tem um valor dependendo da posição (ex.: 3456 = 3000 + 400 + 50 + 6). Escreva vários números no quadro e peça aos alunos que identifiquem o valor de cada dígito. 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, identifiquem e escrevam o valor de cada dígito. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve números e os alunos ajudam a decompor esses números em seus valores posicionais. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e compreender o valor posicional dos dígitos. Aula 2: Composição e Decomposição de Números Naturais 2.1 Revisão do Sistema de Numeração Decimal (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre o valor posicional dos dígitos nos números naturais. Peça aos alunos que identifiquem o valor de cada dígito em alguns números naturais em voz alta. 2.2 Decomposição de Números (20 minutos) Utilize materiais manipulativos (cubos, barras de dezena, placas de centena, cubos de milhar) para mostrar como decompor números naturais de até quatro ordens. Escreva exemplos no quadro (ex.: 2784 = 2000 + 700 + 80 + 4) e peça aos alunos que decomponham outros números utilizando os materiais manipulativos. Distribua folhas de atividades com números para os alunos decompor.

Matemática

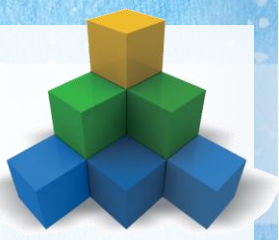
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	2.3 Composição de Números (20 minutos) Utilize os mesmos materiais manipulativos para mostrar como compor números a partir de valores posicionais (ex.: 3000 + 400 + 50 + 6 = 3456). Escreva exemplos no quadro e peça aos alunos que componham outros números utilizando os materiais manipulativos. Distribua folhas de atividades com valores posicionais para os alunos compor números. Aula 3: Exercícios Práticos e Aplicação 3.1 Revisão da Composição e Decomposição (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre o sistema de numeração decimal e a composição e decomposição de números. Peça aos alunos que decomponham e componham alguns números em voz alta utilizando os materiais manipulativos. 3.2 Exercícios Práticos (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com exercícios de composição e decomposição de números naturais de até quatro ordens. Peça aos alunos que resolvam os exercícios, decompondo os números dados e compondo números a partir dos valores posicionais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve números e os alunos ajudam a decompor e compor esses números. 3.3 Aplicação em Situações Cotidianas (20 minutos) Discuta com os alunos como o conhecimento do sistema de numeração decimal pode ser aplicado em situações cotidianas (ex.: contar dinheiro, medir objetos, calcular distâncias). Peça aos alunos que deem exemplos de como utilizam números naturais em seu dia a dia e como podem decompor e compor esses números. Realize uma atividade prática onde os alunos precisam utilizar a decomposição e composição de números para resolver um problema real (ex.: dividir uma quantidade de objetos entre grupos, calcular o troco em uma compra).

Matemática

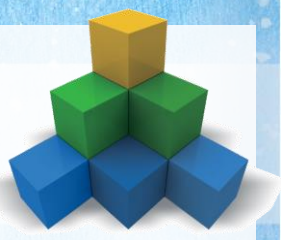
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Aula 1: Fatos Básicos da Adição 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber somar rapidamente e como isso ajuda no dia a dia. Explique o objetivo da aula: construir e utilizar fatos básicos da adição para o cálculo mental ou escrito. 1.2 Introdução aos Fatos Básicos da Adição (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar as tabelas de adição, destacando os pares de números e suas somas (ex.: 2 + 3 = 5, 4 + 4 = 8). Escreva exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas adições mentalmente. Distribua cartões de números e peça aos alunos que formem pares para praticar a adição. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com exercícios de adição para os alunos resolverem. Realize um jogo em grupo onde os alunos devem resolver adições rapidamente para ganhar pontos. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e memorizar os fatos básicos da adição. Aula 2: Fatos Básicos da Multiplicação 2.1 Revisão da Adição (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre os fatos básicos da adição. Peça aos alunos que resolvam algumas adições mentalmente em voz alta. 2.2 Introdução aos Fatos Básicos da Multiplicação (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar as tabelas de multiplicação, destacando os pares de números e seus produtos (ex.: 2 x 3 = 6, 4 x 4 = 16). Escreva exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas multiplicações mentalmente. Distribua cartões de números e operações para os alunos praticarem a multiplicação. 2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com exercícios de multiplicação para os alunos resolverem. Realize um jogo em grupo onde os alunos devem resolver multiplicações rapidamente para ganhar pontos.

Matemática

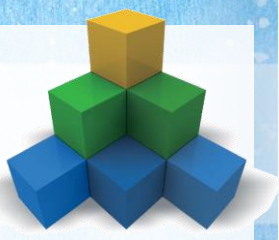
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e memorizar os fatos básicos da multiplicação. Aula 3: Aplicação dos Fatos Básicos em Cálculos Mentais e Escritos 3.1 Revisão da Adição e Multiplicação (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre os fatos básicos da adição e multiplicação. Peça aos alunos que resolvam algumas adições e multiplicações mentalmente em voz alta. 3.2 Cálculo Mental (20 minutos) Explique a importância do cálculo mental e como ele pode ser útil em diversas situações do dia a dia. Realize exercícios de cálculo mental em grupo, onde os alunos devem resolver rapidamente adições e multiplicações. Distribua cartões de operações para os alunos praticarem o cálculo mental em duplas. 3.3 Cálculo Escrito (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com exercícios de adição e multiplicação que os alunos devem resolver por escrito. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve operações e os alunos ajudam a resolvê-las, utilizando os fatos básicos que aprenderam. Circulando pela sala, ajude os alunos a aplicar os fatos básicos da adição e multiplicação em cálculos escritos.

Matemática

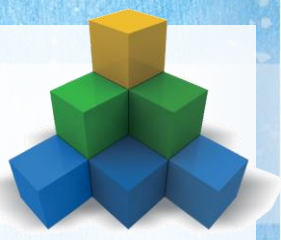
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Aula 1: Introdução à Reta Numérica e Ordenação de Números 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de entender a posição dos números e como isso pode nos ajudar a realizar cálculos matemáticos. Explique o objetivo da aula: estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica e utilizá-la na ordenação dos números. 1.2 Introdução à Reta Numérica (20 minutos) Utilize um cartaz ou desenhe uma reta numérica no quadro, numerando de 0 a 20. Explique que a reta numérica é uma linha onde cada ponto representa um número e que os números aumentam da esquerda para a direita. Mostre como posicionar números na reta numérica, destacando que números maiores estão mais à direita e números menores estão mais à esquerda. Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, coloquem os números na ordem correta utilizando uma reta numérica desenhada em uma folha de papel. 1.3 Atividade de Ordenação (20 minutos) Crie uma reta numérica grande no chão da sala de aula usando fita adesiva colorida e marque os números de 0 a 20. Distribua cartões de números aos alunos e peça que cada aluno posicione seu número no lugar correto na reta numérica do chão. Realize um exercício coletivo onde você dá um número e os alunos precisam encontrar o lugar correto na reta numérica. Aula 2: Utilizando a Reta Numérica para Adição e Subtração 2.1 Revisão da Reta Numérica (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a posição dos números na reta numérica. Peça aos alunos que posicionem alguns números na reta numérica desenhada no quadro. 2.2 Adição na Reta Numérica (20 minutos) Explique que adicionar um número na reta numérica significa mover-se para a direita. Dê exemplos de adição na reta numérica (ex.: 5 + 3 = 8) e mostre como se deslocar 3 unidades para a direita a partir do 5 para chegar ao 8.

Matemática

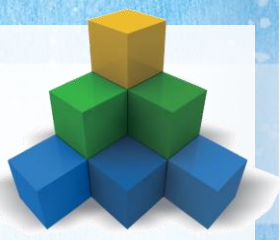
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Distribua folhas de atividades com exercícios de adição usando a reta numérica para os alunos resolverem. 2.3 Subtração na Reta Numérica (20 minutos) Explique que subtrair um número na reta numérica significa mover-se para a esquerda. Dê exemplos de subtração na reta numérica (ex.: 8 - 3 = 5) e mostre como se deslocar 3 unidades para a esquerda a partir do 8 para chegar ao 5. Distribua folhas de atividades com exercícios de subtração usando a reta numérica para os alunos resolverem. Aula 3: Exercícios Práticos e Aplicação 3.1 Revisão da Adição e Subtração na Reta Numérica (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a reta numérica e os deslocamentos para a direita (adição) e para a esquerda (subtração). Peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações na reta numérica em voz alta. 3.2 Exercícios Práticos (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com exercícios de adição e subtração usando a reta numérica. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve operações e os alunos ajudam a resolvê-las utilizando a reta numérica. Circulando pela sala, ajude os alunos a utilizar a reta numérica para resolver as operações. 3.3 Aplicação em Situações Cotidianas (20 minutos) Discuta com os alunos como o conhecimento da reta numérica pode ser aplicado em situações cotidianas (ex.: calcular a distância entre pontos, somar e subtrair objetos). Peça aos alunos que deem exemplos de como utilizam a adição e a subtração no seu dia a dia e como podem utilizar a reta numérica para ajudar nesses cálculos. Realize uma atividade prática onde os alunos precisam utilizar a reta numérica para resolver problemas do cotidiano (ex.: calcular a distância entre duas casas, somar o total de frutas em uma cesta).

Matemática

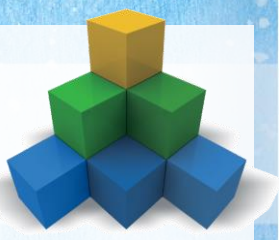
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Aula 1: Introdução aos Procedimentos de Cálculo Mental 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber resolver problemas matemáticos de forma rápida e eficiente. Explique o objetivo da aula: utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas de adição e subtração. 1.2 Métodos de Cálculo Mental (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar diferentes métodos de cálculo mental, como decomposição, arredondamento e compensação. Decomposição: 47 + 25 (40 + 20) + (7 + 5) Arredondamento: 47 + 25 (50 + 25 - 3) Compensação: 47 + 25 (47 + 30 - 5) Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações mentalmente utilizando esses métodos. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua cartões de problemas matemáticos para os alunos e peça que resolvam os problemas utilizando cálculo mental. Realize um jogo em grupo onde os alunos devem resolver problemas rapidamente para ganhar pontos. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e aplicar os métodos de cálculo mental. Aula 2: Procedimentos de Cálculo Escrito 2.1 Revisão do Cálculo Mental (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre os métodos de cálculo mental que aprenderam. Peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações mentalmente em voz alta. 2.2 Métodos de Cálculo Escrito (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar métodos de cálculo escrito, como algoritmo tradicional e métodos alternativos. Algoritmo tradicional: 47 + 25 (alineando os números e somando verticalmente) Método de decomposição escrito: 47 + 25 (40 + 20) + (7 + 5) Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações por escrito utilizando esses métodos.

Matemática

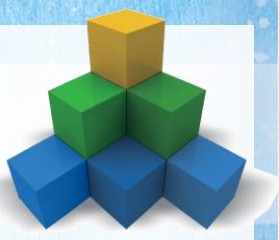
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas matemáticos para os alunos resolverem por escrito. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando cálculo escrito. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e aplicar os métodos de cálculo escrito. Aula 3: Resolução de Problemas Significativos 3.1 Revisão do Cálculo Mental e Escrito (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre os métodos de cálculo mental e escrito. Peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações mentalmente e por escrito em voz alta. 3.2 Aplicação em Problemas Significativos (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com problemas do cotidiano que envolvam adição e subtração. Peça aos alunos que leiam os problemas, identifiquem a operação necessária e resolvam utilizando cálculo mental ou escrito. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas do cotidiano e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando os métodos aprendidos. 3.3 Discussão e Reflexão (20 minutos) Discuta com os alunos como os métodos de cálculo mental e escrito podem ser aplicados em situações cotidianas (ex.: calcular o troco, somar os preços de compras, etc.). Peça aos alunos que deem exemplos de como utilizam a adição e subtração no seu dia a dia e como os métodos aprendidos podem ajudar. Realize uma atividade prática onde os alunos precisam resolver problemas do cotidiano utilizando cálculo mental e escrito.

Matemática

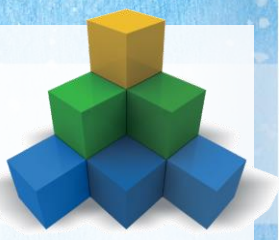
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Aula 1: Introdução aos Problemas de Adição e Subtração 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber resolver problemas matemáticos no dia a dia. Explique o objetivo da aula: resolver e elaborar problemas de adição e subtração com diferentes significados e estratégias. 1.2 Apresentação dos Significados da Adição e Subtração (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar os diferentes significados da adição e subtração: Juntar: "Tenho 5 maçãs e ganho mais 3. Quantas tenho agora?" Acrescentar: "Maria tinha 7 livros e ganhou mais 2. Quantos livros ela tem agora?" Separar: "Tinha 10 balas e dei 4 para meu amigo. Quantas balas restaram?" Retirar: "Havia 12 lápis e 3 foram retirados. Quantos lápis sobraram?" Comparar: "João tem 8 carrinhos e Pedro tem 5. Quantos carrinhos a mais João tem?" Completar: "Tenho 6 figurinhas e quero completar o álbum com 10. Quantas faltam?" Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que identifiquem o significado de cada problema. 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua cartões de problemas matemáticos e peça aos alunos que, em duplas, identifiquem o significado de cada problema (juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar, completar). Realize um exercício coletivo onde você lê problemas e os alunos ajudam a identificar o significado correto. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender os diferentes significados dos problemas de adição e subtração. Aula 2: Estratégias de Resolução de Problemas 2.1 Revisão dos Significados da Adição e Subtração (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre os diferentes significados dos problemas de adição e subtração. Peça aos alunos que resolvam alguns problemas de adição e subtração identificando os significados.

Matemática

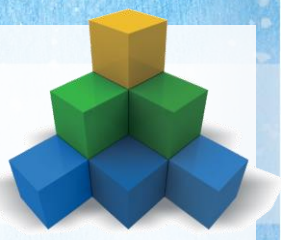
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	2.2 Apresentação das Estratégias de Cálculo (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado: Cálculo mental: resolver problemas simples de cabeça (ex.: 5 + 3, 12 – 4) Cálculo escrito: usar o algoritmo tradicional para resolver problemas mais complexos (ex.: 47 + 25, 78 – 32) Estimativa: arredondar números para obter uma resposta aproximada (ex.: 47 + 25 ≈ 50 + 30) Decomposição: dividir números em partes menores para facilitar a resolução (ex.: 47 + 25 = 40 + 20 + 7 + 5) Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam alguns problemas utilizando essas estratégias. 2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de adição e subtração para os alunos resolverem utilizando diferentes estratégias. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando as estratégias apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a aplicar as estratégias de cálculo exato ou aproximado. Aula 3: Elaboração e Resolução de Problemas 3.1 Revisão das Estratégias de Cálculo (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre os diferentes significados dos problemas de adição e subtração e as estratégias de cálculo. Peça aos alunos que resolvam alguns problemas utilizando as estratégias de cálculo mental e escrito em voz alta. 3.2 Elaboração de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, elaborem seus próprios problemas de adição e subtração utilizando diferentes significados (juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar, completar). Distribua uma folha de planejamento para cada dupla, onde eles devem escrever os problemas elaborados. Realize um exercício coletivo onde você ajuda os alunos a elaborar problemas de adição e subtração.

Matemática

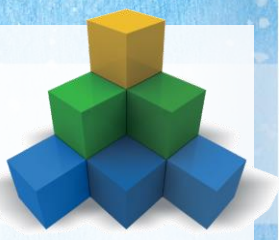
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	3.3 Resolução de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que troquem os problemas elaborados com outra dupla e resolvam os problemas recebidos utilizando diferentes estratégias de cálculo. Realize um exercício coletivo onde os alunos apresentam os problemas elaborados e as soluções encontradas. Discuta com os alunos como as diferentes estratégias de cálculo ajudaram a resolver os problemas.

Matemática

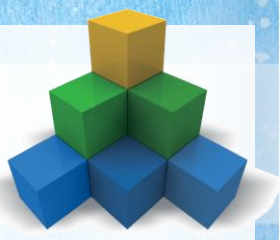
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Aula 1: Introdução à Multiplicação e Adição de Parcelas Iguais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da multiplicação e como ela facilita a resolução de problemas do dia a dia. Explique o objetivo da aula: resolver e elaborar problemas de multiplicação com diferentes significados e estratégias. 1.2 Adição de Parcelas Iguais (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a multiplicação como adição de parcelas iguais (ex.: 3 x 4 é o mesmo que 4 + 4 + 4). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas multiplicações utilizando a adição de parcelas iguais. Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, pratiquem a multiplicação como adição de parcelas iguais. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de multiplicação para os alunos resolverem utilizando a adição de parcelas iguais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve multiplicações e os alunos ajudam a resolvê-las utilizando a adição de parcelas iguais. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a multiplicação como adição de parcelas iguais. Aula 2: Disposição Retangular e Estratégias de Cálculo 2.1 Revisão da Adição de Parcelas Iguais (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a multiplicação como adição de parcelas iguais. Peça aos alunos que resolvam algumas multiplicações utilizando a adição de parcelas iguais em voz alta. 2.2 Disposição Retangular (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a multiplicação como disposição retangular (ex.: 3 x 4 pode ser representado por um retângulo de 3 linhas e 4 colunas). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que desenhem retângulos para representar multiplicações. Distribua materiais manipulativos (cubos, fichas) para os alunos praticarem a disposição retangular de multiplicações.

Matemática

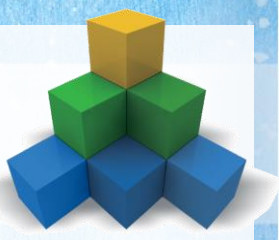
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de multiplicação para os alunos resolverem utilizando a disposição retangular. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha retângulos e os alunos ajudam a resolver as multiplicações. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a multiplicação como disposição retangular. Aula 3: Elaboração e Resolução de Problemas de Multiplicação 3.1 Revisão das Estratégias de Multiplicação (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a multiplicação como adição de parcelas iguais e disposição retangular. Peça aos alunos que resolvam algumas multiplicações utilizando as duas estratégias em voz alta. 3.2 Elaboração de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, elaborem seus próprios problemas de multiplicação utilizando números por 2, 3, 4, 5 e 10. Distribua uma folha de planejamento para cada dupla, onde eles devem escrever os problemas elaborados. Realize um exercício coletivo onde você ajuda os alunos a elaborar problemas de multiplicação. 3.3 Resolução de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que troquem os problemas elaborados com outra dupla e resolvam os problemas recebidos utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. Realize um exercício coletivo onde os alunos apresentam os problemas elaborados e as soluções encontradas. Discuta com os alunos como as diferentes estratégias de cálculo ajudaram a resolver os problemas.

Matemática

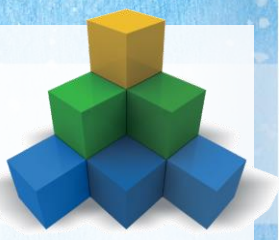
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Aula 1: Introdução à Divisão e Repartição Equitativa 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber dividir quantidades em partes iguais e como isso é útil no dia a dia. Explique o objetivo da aula: resolver e elaborar problemas de divisão utilizando diferentes estratégias e registros. 1.2 Repartição Equitativa (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a divisão como repartição equitativa (ex.: dividir 12 balas entre 4 crianças). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas divisões utilizando materiais manipulativos (cubos, fichas) para representar a repartição equitativa. Distribua cartões de números para os alunos e peça que, em duplas, pratiquem a divisão como repartição equitativa. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de divisão para os alunos resolverem utilizando a repartição equitativa. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve divisões e os alunos ajudam a resolvê-las utilizando a repartição equitativa. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a divisão como repartição equitativa. Aula 2: Medida e Problemas com Resto 2.1 Revisão da Repartição Equitativa (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a divisão como repartição equitativa. Peça aos alunos que resolvam algumas divisões utilizando a repartição equitativa em voz alta. 2.2 Medida (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a divisão como medida (ex.: quantas vezes cabe 3 em 15). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas divisões utilizando materiais manipulativos para representar a medida. Explique o conceito de resto zero e resto diferente de zero (ex.: 15 ÷ 5 = 3, 17 ÷ 5 = 3 com resto 2). Distribua materiais manipulativos para os alunos praticarem a divisão como medida e identificar o resto.

Matemática

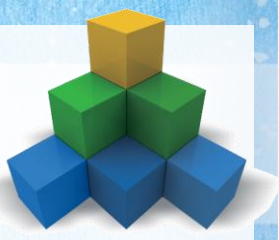
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



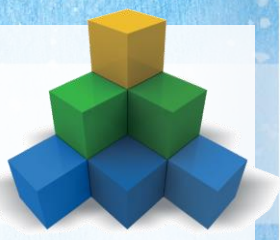
(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de divisão para os alunos resolverem utilizando a medida e identificando o resto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve divisões e os alunos ajudam a resolvê-las utilizando a medida e identificando o resto. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a divisão como medida e a lidar com o resto zero e diferente de zero. Aula 3: Elaboração e Resolução de Problemas de Divisão 3.1 Revisão das Estratégias de Divisão (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a divisão como repartição equitativa e medida. Peça aos alunos que resolvam algumas divisões utilizando as duas estratégias em voz alta. 3.2 Elaboração de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, elaborem seus próprios problemas de divisão utilizando números até 10 e considerando resto zero e resto diferente de zero. Distribua uma folha de planejamento para cada dupla, onde eles devem escrever os problemas elaborados. Realize um exercício coletivo onde você ajuda os alunos a elaborar problemas de divisão. 3.3 Resolução de Problemas (20 minutos) Peça aos alunos que troquem os problemas elaborados com outra dupla e resolvam os problemas recebidos utilizando diferentes estratégias e registros. Realize um exercício coletivo onde os alunos apresentam os problemas elaborados e as soluções encontradas. Discuta com os alunos como as diferentes estratégias de cálculo ajudaram a resolver os problemas.

Matemática

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



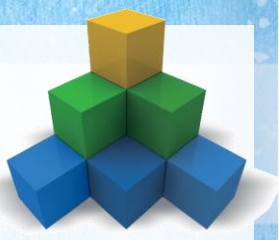
(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Aula 1: Introdução à Divisão e às Frações Simples 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de dividir quantidades em partes iguais e como isso se relaciona com frações simples. Explique o objetivo da aula: associar o quociente de uma divisão às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. 1.2 Divisão e Metade (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a divisão como uma forma de encontrar metade de um número (ex.: 8 ÷ 2 = 4). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas divisões para encontrar a metade de números pares. Distribua materiais manipulativos (cubos, fichas) para os alunos praticarem a divisão como forma de encontrar a metade. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de divisão para encontrar a metade de diferentes números naturais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve divisões e os alunos ajudam a resolvê-las para encontrar a metade. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a divisão como uma forma de encontrar a metade. Aula 2: Terça, Quarta e Quinta Partes 2.1 Revisão da Metade (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a divisão como forma de encontrar a metade de um número. Peça aos alunos que resolvam algumas divisões para encontrar a metade de números naturais em voz alta. 2.2 Terça, Quarta e Quinta Partes (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a divisão como uma forma de encontrar terça, quarta e quinta partes de um número (ex.: 9 ÷ 3 = 3, 12 ÷ 4 = 3, 15 ÷ 5 = 3). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas divisões para encontrar terça, quarta e quinta partes. Distribua materiais manipulativos (cubos, fichas) para os alunos praticarem a divisão como forma de encontrar terça, quarta e quinta partes.



(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de divisão para encontrar terça, quarta e quinta partes de diferentes números naturais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve divisões e os alunos ajudam a resolvê-las para encontrar terça, quarta e quinta partes. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a divisão como uma forma de encontrar terça, quarta e quinta partes. Aula 3: Décima Parte e Aplicação em Problemas 3.1 Revisão das Frações Simples (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a divisão como forma de encontrar metade, terça, quarta e quinta partes de um número. Peça aos alunos que resolvam algumas divisões para encontrar essas frações simples em voz alta. 3.2 Décima Parte (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a divisão como uma forma de encontrar a décima parte de um número (ex.: 20 ÷ 10 = 2). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas divisões para encontrar a décima parte de diferentes números naturais. Distribua materiais manipulativos (cubos, fichas) para os alunos praticarem a divisão como forma de encontrar a décima parte. 3.3 Aplicação em Problemas (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas do cotidiano que envolvam a divisão para encontrar metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Peça aos alunos que leiam os problemas, identifiquem a operação necessária e resolvam utilizando a divisão. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas do cotidiano e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando a divisão para encontrar as frações simples.

Matemática

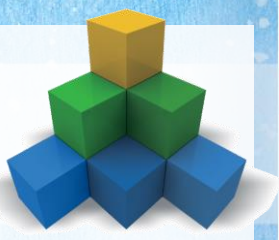
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Aula 1: Introdução às Sequências Numéricas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de identificar padrões e regularidades no dia a dia. Explique o objetivo da aula: identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais e determinar elementos faltantes ou seguintes. 1.2 Apresentação das Sequências Numéricas (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar exemplos de sequências numéricas resultantes de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (ex.: 2, 4, 6, 8...; 10, 7, 4, 1...). Explique que essas sequências seguem uma regra específica de formação. Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que identifiquem a regra de formação (ex.: adição de 2, subtração de 3). 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com diferentes sequências numéricas e peça aos alunos que identifiquem a regra de formação de cada sequência. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve sequências e os alunos ajudam a identificar a regra de formação. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar as regularidades nas sequências numéricas. Aula 2: Descrição de Regras e Determinação de Elementos Faltantes 2.1 Revisão das Sequências Numéricas (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as regras de formação das sequências numéricas apresentadas. Peça aos alunos que identifiquem a regra de formação de algumas sequências em voz alta. 2.2 Descrição de Regras (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como descrever a regra de formação de uma sequência numérica (ex.: "A cada passo, adiciona-se 2"). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que descrevam a regra de formação de várias sequências. Distribua cartões com sequências numéricas e peça aos alunos que, em duplas, descrevam a regra de formação de cada sequência.

Matemática

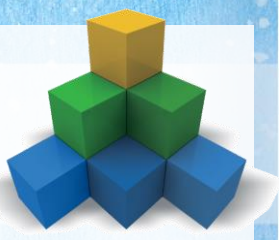
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com sequências numéricas incompletas e peça aos alunos que identifiquem a regra de formação e determinem os elementos faltantes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve sequências incompletas e os alunos ajudam a completar os elementos faltantes. Circulando pela sala, ajude os alunos a descrever as regras de formação e determinar os elementos faltantes. Aula 3: Determinação de Elementos Seguintes e Aplicação Prática 3.1 Revisão das Regras de Formação (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a identificação de regularidades e a descrição das regras de formação das sequências numéricas. Peça aos alunos que identifiquem a regra de formação de algumas sequências e descrevam essas regras em voz alta. 3.2 Determinação de Elementos Seguintes (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como determinar os elementos seguintes de uma sequência numérica, seguindo a regra de formação identificada (ex.: se a regra é adicionar 3, os próximos elementos após 3, 6, 9 são 12, 15, 18). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que determinem os elementos seguintes de várias sequências. Distribua cartões com sequências numéricas e peça aos alunos que, em duplas, determinem os elementos seguintes de cada sequência. 3.3 Aplicação Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas do cotidiano que envolvam a identificação de regularidades em sequências numéricas e a determinação de elementos seguintes. Peça aos alunos que leiam os problemas, identifiquem a regra de formação da sequência e determinem os elementos seguintes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas do cotidiano e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando a identificação de regularidades em sequências numéricas.

Matemática

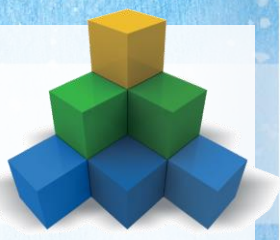
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Aula 1: Introdução à Ideia de Igualdade 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de entender a igualdade nas operações matemáticas e como isso ajuda a resolver problemas. Explique o objetivo da aula: compreender a ideia de igualdade em adições e subtrações. 1.2 Apresentação da Igualdade em Adições e Subtrações (20 minutos) Utilize cartazes para explicar a ideia de igualdade em adições e subtrações (ex.: 5 + 3 = 4 + 4, 9 - 4 = 10 - 5). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que resolvam algumas adições e subtrações para verificar a igualdade. Distribua cartões de números e operações para os alunos praticarem a escrita de sentenças de adições e subtrações que resultem na mesma soma ou diferença. 1.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de adições e subtrações para os alunos resolverem, verificando a igualdade das sentenças. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve sentenças de adições e subtrações e os alunos ajudam a verificar a igualdade. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a ideia de igualdade nas operações matemáticas. Aula 2: Escrita de Sentenças de Adições e Subtrações 2.1 Revisão da Igualdade (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a ideia de igualdade em adições e subtrações. Peça aos alunos que resolvam algumas sentenças de adições e subtrações para verificar a igualdade em voz alta. 2.2 Escrita de Sentenças de Adições (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como escrever diferentes sentenças de adições que resultem na mesma soma (ex.: 6 + 2 = 4 + 4). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que escrevam suas próprias sentenças de adições que resultem na mesma soma. Distribua cartões de números para os alunos praticarem a escrita de sentenças de adições que resultem na mesma soma.

Matemática

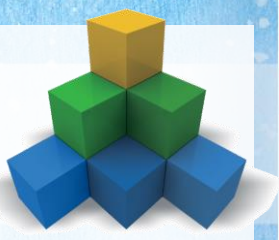
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	2.3 Atividade de Prática (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas de adições para os alunos escreverem diferentes sentenças que resultem na mesma soma. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve sentenças de adições e os alunos ajudam a verificar a igualdade e escrever novas sentenças. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever sentenças de adições que resultem na mesma soma. Aula 3: Escrita de Sentenças de Subtrações e Aplicação em Problemas 3.1 Revisão das Sentenças de Adições (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a igualdade em sentenças de adições. Peça aos alunos que escrevam algumas sentenças de adições que resultem na mesma soma em voz alta. 3.2 Escrita de Sentenças de Subtrações (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como escrever diferentes sentenças de subtrações que resultem na mesma diferença (ex.: 9 - 3 = 10 - 4). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que escrevam suas próprias sentenças de subtrações que resultem na mesma diferença. Distribua cartões de números para os alunos praticarem a escrita de sentenças de subtrações que resultem na mesma diferença. 3.3 Aplicação em Problemas (20 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas do cotidiano que envolvam a escrita de sentenças de adições e subtrações que resultem na mesma soma ou diferença. Peça aos alunos que leiam os problemas, escrevam diferentes sentenças de adições e subtrações que resultem na mesma soma ou diferença e verifiquem a igualdade. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve problemas do cotidiano e os alunos ajudam a resolvê-los utilizando a escrita de sentenças de adições e subtrações que resultem na mesma soma ou diferença.

Matemática

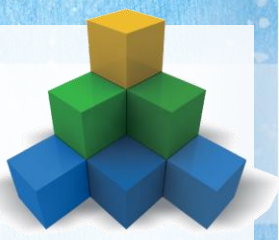
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Aula 1: Introdução à Descrição de Movimentação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como descrevemos o movimento de pessoas e objetos em nosso dia a dia (ex.: caminhos que fazemos para ir à escola). Explique o objetivo da aula: descrever e representar a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, utilizando diferentes pontos de referência. 1.2 Apresentação de Conceitos (20 minutos) Utilize o quadro branco para explicar os conceitos de direção e sentido, e como usamos pontos de referência para descrever movimentação. Mostre exemplos simples de trajetos no quadro, descrevendo o movimento de um ponto a outro com mudanças de direção (ex.: "Vá para frente, vire à direita, siga em frente, vire à esquerda"). Peça aos alunos que descrevam oralmente trajetos simples que fazem diariamente. 1.3 Atividade de Descrição de Trajetos (20 minutos) Distribua folhas de papel A4 e lápis para os alunos. Peça que, individualmente, desenhem um trajeto simples que fazem regularmente (ex.: de casa à escola), incluindo mudanças de direção e sentido, e utilizando pontos de referência (ex.: "Passe pela padaria, vire à direita na esquina"). Circulando pela sala, ajude os alunos a descrever os trajetos e a utilizar pontos de referência. Aula 2: Representação de Movimentação com Croquis e Esboços 2.1 Revisão da Descrição de Trajetos (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, pedindo aos alunos que compartilhem seus desenhos e descrições de trajetos. Pergunte sobre os pontos de referência que utilizaram e como descreveram as mudanças de direção e sentido. 2.2 Introdução aos Croquis e Esboços (20 minutos) Utilize exemplos de croquis e esboços de trajetos para mostrar como podemos representar movimentação de forma mais detalhada.

Matemática

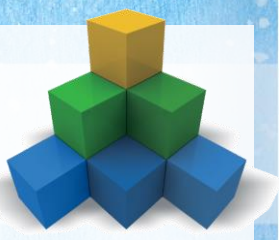
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



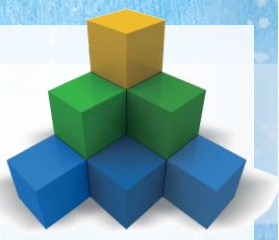
(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Explique a diferença entre croquis e esboços: croquis são desenhos rápidos e simplificados, enquanto esboços podem ser mais detalhados. Demonstre no quadro como desenhar um croqui de um trajeto simples, destacando pontos de referência e mudanças de direção. 2.3 Atividade de Criação de Croquis (20 minutos) Distribua folhas de papel A4, lápis e lápis de cor para os alunos. Peça que, em duplas, escolham um trajeto simples (ex.: da sala de aula ao pátio da escola) e desenhem um croqui desse trajeto, incluindo pontos de referência e mudanças de direção e sentido. Circulando pela sala, ajude os alunos a criar seus croquis e a utilizar pontos de referência. Aula 3: Construção de Maquetes para Representação de Movimentação 3.1 Revisão dos Croquis e Esboços (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a descrição e representação de trajetos com croquis e esboços. Peça aos alunos que compartilhem alguns dos croquis que criaram na aula anterior. 3.2 Introdução à Construção de Maquetes (20 minutos) Explique o conceito de maquete e como ela pode ser usada para representar movimentação de forma tridimensional. Mostre exemplos de maquetes simples que representam trajetos e movimentos no espaço. Demonstre como construir uma maquete simples utilizando materiais disponíveis (papelão, cola, objetos pequenos). 3.3 Atividade de Construção de Maquetes (20 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua materiais para construção de maquetes (papelão, cola, tesoura, etc.). Peça que cada grupo escolha um trajeto para representar em uma maquete (ex.: o trajeto da aula anterior) e construam a maquete, incluindo pontos de referência e mudanças de direção e sentido. Circulando pela sala, ajude os grupos a construir suas maquetes e a representar os trajetos de forma clara e precisa.

Matemática

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



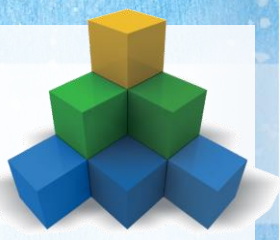
(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Aula 1: Introdução às Figuras Geométricas Espaciais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as formas geométricas estão presentes em nosso dia a dia. Explique o objetivo da aula: associar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico e nomeá-las. 1.2 Apresentação das Figuras Geométricas Espaciais (20 minutos) Utilize cartazes ou o projetor para apresentar as figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera. Explique as características de cada figura (ex.: um cubo tem seis faces quadradas, uma esfera é redonda e não tem faces planas). Mostre modelos ou recortes das figuras geométricas e peça aos alunos que as manipulem para entender melhor suas características. 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com figuras geométricas espaciais e peça aos alunos que identifiquem e nomeiem cada figura. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha figuras geométricas espaciais e os alunos ajudam a identificá-las e nomeá-las. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender as características e os nomes das figuras geométricas espaciais. Aula 2: Associação das Figuras Geométricas a Objetos do Mundo Físico 2.1 Revisão das Figuras Geométricas Espaciais (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as características e os nomes das figuras geométricas espaciais. Peça aos alunos que identifiquem e nomeiem algumas figuras geométricas espaciais em voz alta. 2.2 Associação com Objetos do Mundo Físico (20 minutos) Mostre exemplos de objetos do dia a dia que correspondam às figuras geométricas espaciais (ex.: uma caixa de presente é um cubo, uma lata de refrigerante é um cilindro). Distribua objetos físicos (caixas, latas, bolas, etc.) para os alunos e peça que associem cada objeto à figura geométrica



(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	correspondente. Utilize cartazes ou o projetor para exibir imagens de objetos e peça aos alunos que identifiquem a figura geométrica associada. 2.3 Atividade de Associação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com imagens de objetos do mundo físico e figuras geométricas espaciais e peça aos alunos que façam a associação correta. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha objetos do mundo físico e os alunos ajudam a associá-los às figuras geométricas espaciais. Circulando pela sala, ajude os alunos a fazer as associações corretas entre objetos e figuras geométricas. Aula 3: Representação e Criação de Figuras Geométricas Espaciais 3.1 Revisão da Associação com Objetos do Mundo Físico (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a identificação e associação das figuras geométricas espaciais com objetos do mundo físico. Peça aos alunos que identifiquem e associem algumas figuras geométricas a objetos do dia a dia em voz alta. 3.2 Desenho e Criação de Figuras Geométricas (20 minutos) Peça aos alunos que desenhem as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) em suas folhas de papel. Distribua materiais de desenho (papel, lápis de cor, canetinhas) e peça aos alunos que criem desenhos de cenas que incluam objetos representando as figuras geométricas espaciais (ex.: um parque com uma caixa de areia em forma de cubo, uma tenda em forma de cone). Circulando pela sala, ajude os alunos a desenhar e identificar corretamente as figuras geométricas em seus desenhos. 3.3 Atividade de Criação de Maquetes (20 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua materiais para a criação de maquetes (papelão, cola, tesoura, etc.). Peça que cada grupo construa uma maquete de um cenário (ex.: uma cidade, um parque) utilizando figuras geométricas espaciais para representar os objetos. Circulando pela sala, ajude os grupos a identificar e usar corretamente as figuras geométricas na construção de suas maquetes.

Matemática

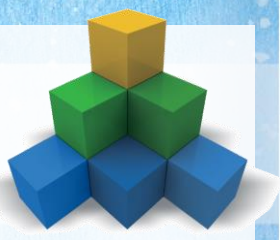
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas: Durante a aula, os alunos serão incentivados a pensar de forma crítica e a resolver problemas relacionados às figuras geométricas espaciais, promovendo o Desenvolvimento de habilidades matemáticas e de raciocínio lógico. Promover a participação ativa e a colaboração: As atividades propostas devem incentivar a participação ativa dos alunos, promovendo a colaboração e a troca de ideias entre eles. Revisão de conteúdos prévios: O professor deve iniciar a aula relembrando os conceitos de geometria plana já estudados, como o que são pontos, retas, segmentos de reta, semirretas e ângulos. Essa revisão é essencial para que os alunos possam estabelecer as devidas relações com os novos conceitos que serão apresentados. (3 - 4 minutos) Situações-problema introdutórias: O professor pode propor duas situações-problema para despertar o interesse dos alunos no assunto. A primeira pode ser a seguinte: "Imaginem que vocês são construtores e precisam projetar uma pirâmide para um espetáculo de teatro. Quais seriam as principais características dessa figura geométrica que vocês teriam que levar em consideração?" A segunda situação-problema pode ser: "Vocês já repararam que os potes de sorvete em casa têm a forma de um cilindro? Por que será que eles têm essa forma e não a de um cubo, por exemplo?" (4 - 5 minutos) Contextualização da importância do assunto: O professor deve então explicar que a geometria espacial é muito importante em nosso dia a dia, pois nos ajuda a compreender e a descrever melhor o mundo ao nosso redor. Ele pode dar exemplos, como o uso de prismas em embalagens de produtos, a forma dos prédios e das casas, e até mesmo a estrutura do nosso corpo, que pode ser vista como uma combinação de várias figuras geométricas espaciais. (2 - 3 minutos)

Matemática

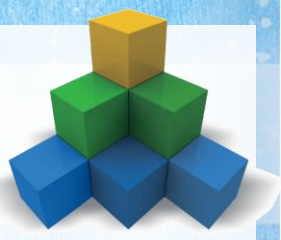
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Atividade "Construindo Figuras Geométricas" (10 - 12 minutos) Divida a turma em grupos de 4 a 5 alunos. Entregue para cada grupo uma quantidade de palitos de dente e massinha de modelar. Explique que eles deverão utilizar os materiais para construir as figuras geométricas espaciais estudadas (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones). Cada grupo deverá construir pelo menos uma figura de cada tipo. Enquanto os grupos constroem, circule pela sala, auxiliando e esclarecendo dúvidas que possam surgir. Após a construção, peça para que cada grupo descreva as características das figuras que construíram, como o número de faces, arestas e vértices, e a presença ou não de bases. Por fim, peça para que eles relacionem as figuras construídas com suas planificações, identificando como as faces se relacionam com a planificação. Atividade "O Tesouro das Figuras Geométricas" (10 - 12 minutos) Material Necessário: Cartões com desenhos de figuras geométricas espaciais e suas planificações, caixas ou sacos opacos. Procedimento: Prepare os cartões com os desenhos, sendo que cada figura geométrica deve ter pelo menos 3 cartões correspondentes às suas planificações. Coloque os cartões em uma caixa ou saco opaco. Explique que a caixa contém o "Tesouro das Figuras Geométricas" e que o objetivo do jogo é retirar um cartão e, em seguida, encontrar o maior número possível de planificações correspondentes a essa figura. Peça para que um aluno de cada grupo retire um cartão da caixa. O aluno deve mostrar o cartão para o grupo e todos devem procurar, entre os cartões espalhados na mesa, as planificações correspondentes à figura do cartão. O grupo que encontrar o maior número de planificações no tempo determinado (por exemplo, 1 minuto) ganha um ponto. O jogo continua até que todos os cartões tenham sido retirados da caixa. No final, o grupo que tiver mais pontos é o vencedor.

Matemática

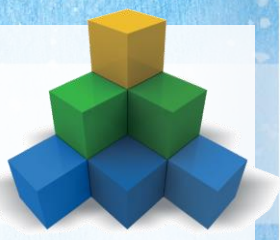
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Atividade "Desafio das Figuras no Cotidiano" (5 - 7 minutos) Material Necessário: Folhas de papel e lápis de cor. Procedimento: Peça para que cada grupo escolha uma figura geométrica estudada (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones). Explique que o desafio é desenhar ou encontrar, em revistas ou jornais, pelo menos 5 objetos do cotidiano que tenham a forma da figura escolhida. Eles devem desenhar ou recortar as imagens e colar em uma folha de papel, e em seguida, ao lado de cada objeto, escrever o nome da figura geométrica que ele representa. O grupo que conseguir completar o desafio no tempo determinado (por exemplo, 5 minutos) ganha um ponto. No final, o grupo que tiver mais pontos é o vencedor. Essas atividades lúdicas e práticas permitem que os alunos manipulem e visualizem as figuras geométricas espaciais, facilitando o entendimento dos conceitos e a relação entre as figuras e suas planificações. Além disso, elas promovem a colaboração entre os alunos, o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Matemática

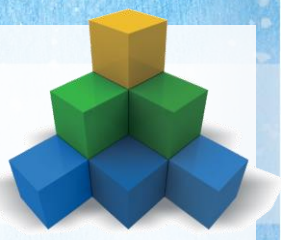
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Aula 1: Introdução às Figuras Planas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as formas geométricas estão presentes em nosso dia a dia e na natureza. Explique o objetivo da aula: classificar e comparar figuras planas em relação a seus lados e vértices. 1.2 Apresentação das Figuras Planas (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar as figuras planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo. Explique as características de cada figura (ex.: um triângulo tem 3 lados e 3 vértices, um quadrado tem 4 lados iguais e 4 vértices). Mostre figuras geométricas recortadas e peça aos alunos que as manipulem para entender melhor suas características. 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com figuras planas e peça aos alunos que identifiquem e nomeiem cada figura. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha figuras planas e os alunos ajudam a identificá-las e nomeá-las. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender as características e os nomes das figuras planas. Aula 2: Classificação de Figuras Planas 2.1 Revisão das Figuras Planas (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as características e os nomes das figuras planas. Peça aos alunos que identifiquem e nomeiem algumas figuras planas em voz alta. 2.2 Classificação das Figuras Planas (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como classificar figuras planas em relação aos lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. Triângulo: 3 lados, 3 vértices Quadrado: 4 lados iguais, 4 vértices Retângulo: 4 lados (2 pares de lados iguais), 4 vértices Trapézio: 4 lados (um par de lados paralelos), 4 vértices Paralelogramo: 4 lados (2 pares de lados paralelos), 4 vértices

Matemática

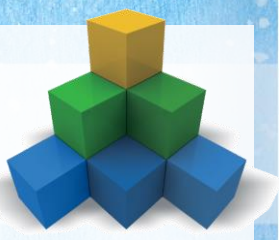
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que classifiquem diferentes figuras planas. 2.3 Atividade de Classificação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com figuras planas para os alunos classificarem em relação aos lados e vértices. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha figuras planas e os alunos ajudam a classificá-las. Circulando pela sala, ajude os alunos a classificar corretamente as figuras planas. Aula 3: Comparação de Figuras Planas e Aplicação Prática 3.1 Revisão da Classificação das Figuras Planas (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a identificação e classificação das figuras planas. Peça aos alunos que identifiquem e classifiquem algumas figuras planas em voz alta. 3.2 Comparação de Figuras Planas (20 minutos) Utilize cartazes para explicar como comparar figuras planas em relação aos lados e vértices (ex.: comparar um quadrado e um retângulo, destacando que ambos têm 4 lados e 4 vértices, mas os lados do quadrado são todos iguais, enquanto os lados do retângulo têm pares de lados iguais). Dê exemplos no quadro e peça aos alunos que comparem diferentes figuras planas. Distribua figuras geométricas recortadas para os alunos praticarem a comparação. 3.3 Atividade de Comparação e Construção (20 minutos) Distribua folhas de atividades com tarefas de comparação de figuras planas, onde os alunos devem descrever semelhanças e diferenças em relação aos lados e vértices. Peça aos alunos que, em duplas, escolham duas figuras planas, comparem e discutam suas características. Circulando pela sala, ajude os alunos a fazer as comparações corretas entre as figuras planas. Peça aos alunos que construam suas próprias figuras planas utilizando papel, tesoura e cola, e que descrevam suas características.

Matemática

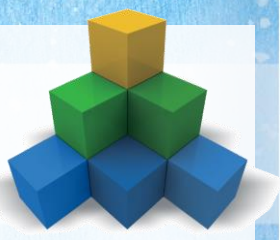
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Aula 1: Introdução às Figuras Congruentes 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como algumas formas podem ser iguais em tamanho e forma, mesmo que estejam em posições diferentes. Explique o objetivo da aula: reconhecer figuras congruentes utilizando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares. 1.2 Apresentação das Figuras Congruentes (20 minutos) Utilize cartazes para explicar o conceito de figuras congruentes, mostrando exemplos de figuras que são exatamente iguais em tamanho e forma. Mostre como figuras congruentes podem ser sobrepostas para verificar a congruência. Utilize figuras geométricas recortadas para demonstrar a sobreposição e verificar se duas figuras são congruentes. 1.3 Atividade de Identificação de Figuras Congruentes (20 minutos) Distribua folhas de atividades com pares de figuras geométricas e peça aos alunos que identifiquem quais pares são congruentes utilizando a sobreposição. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha pares de figuras e os alunos ajudam a identificar se são congruentes. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender o conceito de figuras congruentes através da sobreposição. Aula 2: Uso de Malhas Quadriculadas e Triangulares 2.1 Revisão das Figuras Congruentes (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre o conceito de figuras congruentes. Peça aos alunos que identifiquem alguns pares de figuras congruentes em voz alta. 2.2 Desenho em Malhas Quadriculadas (20 minutos) Explique como usar malhas quadriculadas para desenhar figuras geométricas e verificar a congruência. Mostre exemplos de figuras desenhadas em malhas quadriculadas e como podemos verificar se são congruentes contando os quadrados. Distribua folhas de atividades com malhas quadriculadas para os alunos desenharem figuras geométricas e verificar a congruência.

Matemática

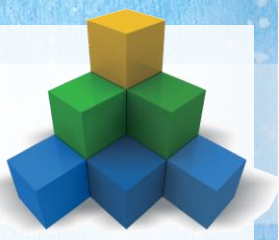
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	2.3 Atividade de Desenho em Malhas Quadriculadas (20 minutos) Peça aos alunos que desenhem pares de figuras geométricas em malhas quadriculadas e verifiquem se são congruentes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você desenha figuras em malhas quadriculadas e os alunos ajudam a verificar a congruência. Circulando pela sala, ajude os alunos a desenhar e verificar a congruência de figuras utilizando malhas quadriculadas. Aula 3: Uso de Malhas Triangulares e Tecnologias Digitais 3.1 Revisão do Desenho em Malhas Quadriculadas (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a identificação de figuras congruentes utilizando sobreposição e malhas quadriculadas. Peça aos alunos que desenhem algumas figuras geométricas em malhas quadriculadas e verifiquem se são congruentes. 3.2 Desenho em Malhas Triangulares (20 minutos) Explique como usar malhas triangulares para desenhar figuras geométricas e verificar a congruência. Mostre exemplos de figuras desenhadas em malhas triangulares e como podemos verificar se são congruentes contando os triângulos. Distribua folhas de atividades com malhas triangulares para os alunos desenharem figuras geométricas e verificar a congruência. 3.3 Atividade com Tecnologias Digitais (20 minutos) Se disponível, utilize computadores ou tablets com software de desenho geométrico para desenhar figuras geométricas e verificar a congruência. Peça aos alunos que, em duplas, desenhem figuras geométricas utilizando o software e verifiquem a congruência das figuras. Circulando pela sala, ajude os alunos a utilizar a tecnologia para desenhar e verificar a congruência de figuras geométricas.

Matemática

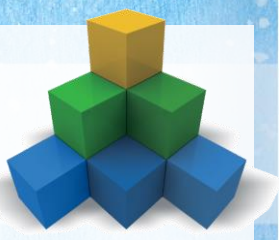
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Aula 1: Introdução às Unidades de Medida 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos medidas em nosso dia a dia (ex.: medir a altura, pesar alimentos, medir líquidos). Explique o objetivo da aula: reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. 1.2 Apresentação das Unidades de Medida (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar diferentes unidades de medida (comprimento: metro, centímetro; volume: litro, mililitro; massa: grama, quilograma). Explique que diferentes unidades de medida são usadas para medir diferentes tipos de coisas e que a escolha da unidade influencia o resultado da medida. Mostre exemplos práticos de como medir objetos usando diferentes unidades de medida. 1.3 Atividade de Medição (20 minutos) Distribua réguas, fitas métricas e trenas para os alunos. Peça que, em duplas, escolham objetos na sala de aula e meçam utilizando diferentes unidades de medida (ex.: medir a largura de uma mesa em centímetros e metros). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute como os resultados mudam dependendo da unidade utilizada. Aula 2: Comparação de Medidas com Diferentes Unidades 2.1 Revisão das Unidades de Medida (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as diferentes unidades de medida que aprenderam. Peça aos alunos que mencionem exemplos de objetos que podem ser medidos com diferentes unidades de medida. 2.2 Comparação de Medidas (20 minutos) Utilize copos medidores e balanças para demonstrar como medir volumes e massas utilizando diferentes unidades de medida (ex.: medir água em litros e mililitros, pesar frutas em gramas e quilogramas). Explique que, ao medir o mesmo objeto com diferentes unidades, obtemos diferentes números, mas a quantidade medida é a mesma.

Matemática

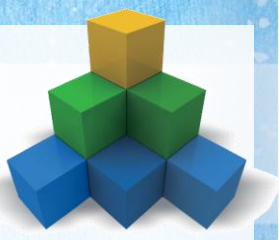
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Distribua copos medidores e balanças para os alunos e peça que meçam volumes e massas de diferentes objetos utilizando diferentes unidades de medida. 2.3 Atividade de Comparação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com tabelas para os alunos registrarem as medições feitas com diferentes unidades (ex.: medir o volume de água em um copo usando litros e mililitros, pesar um pacote de arroz em gramas e quilogramas). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e compara os resultados. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a relação entre as diferentes unidades de medida e os resultados das medições. Aula 3: Aplicação Prática e Reflexão 3.1 Revisão da Comparação de Medidas (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a dependência dos resultados das medições das unidades de medida utilizadas. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas nas aulas anteriores e as unidades utilizadas. 3.2 Aplicação Prática (20 minutos) Organize uma atividade prática onde os alunos devem medir diferentes objetos na sala de aula utilizando várias unidades de medida (comprimento, volume e massa). Distribua folhas de atividades para os alunos registrarem as medições feitas e as unidades utilizadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute como os resultados mudam dependendo da unidade utilizada. 3.3 Reflexão e Discussão (20 minutos) Discuta com os alunos a importância de escolher a unidade de medida adequada para diferentes situações (ex.: medir a altura de uma pessoa em metros, medir a quantidade de leite em litros). Pergunte aos alunos como eles usariam diferentes unidades de medida em situações do dia a dia. Peça aos alunos que escrevam um breve parágrafo sobre o que aprenderam sobre a dependência dos resultados das medições das unidades de medida utilizadas.

Matemática

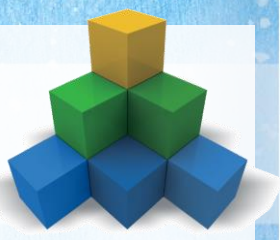
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Aula 1: Introdução às Unidades de Medida e Instrumentos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos medidas em nosso dia a dia (ex.: medir a altura, o tempo para cozinhar, a quantidade de líquido). Explique o objetivo da aula: escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. 1.2 Apresentação das Unidades de Medida e Instrumentos (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar diferentes unidades de medida e os instrumentos correspondentes: Comprimento: metro (m), centímetro (cm), milímetro (mm) – réguas, fitas métricas, trenas Tempo: segundos (s), minutos (min), horas (h) – cronômetros, relógios Capacidade: litro (L), mililitro (mL) – copos medidores, balanças Explique que a escolha da unidade e do instrumento depende do que estamos medindo (ex.: medir uma sala de aula com trena, medir a capacidade de um copo com um copo medidor). 1.3 Atividade de Identificação (20 minutos) Distribua folhas de atividades com diferentes objetos e situações e peça aos alunos que escolham a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para cada caso. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você descreve situações e os alunos ajudam a escolher a unidade e o instrumento adequado. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender a escolha correta das unidades de medida e dos instrumentos. Aula 2: Prática de Medições com Diferentes Instrumentos 2.1 Revisão das Unidades de Medida e Instrumentos (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as unidades de medida e os instrumentos apropriados para diferentes medições. Peça aos alunos que mencionem exemplos de objetos e as unidades de medida e instrumentos que usariam para medir esses objetos.

Matemática

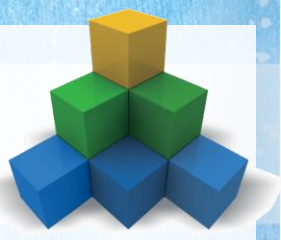
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	2.2 Prática de Medições de Comprimento (20 minutos) Distribua réguas, fitas métricas e trenas para os alunos. Peça que, em duplas, escolham objetos na sala de aula e meçam utilizando as unidades e os instrumentos apropriados (ex.: medir a largura de uma mesa em centímetros, medir a altura da porta em metros). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute a escolha das unidades e dos instrumentos. 2.3 Atividade de Medição de Tempo e Capacidade (20 minutos) Distribua cronômetros, relógios e copos medidores para os alunos. Peça que, em duplas, escolham atividades e objetos para medir o tempo e a capacidade (ex.: medir o tempo que leva para encher um copo de água, medir a capacidade de um recipiente em mililitros). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute a escolha das unidades e dos instrumentos. Aula 3: Aplicação Prática e Reflexão 3.1 Revisão da Prática de Medições (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a escolha das unidades de medida e dos instrumentos apropriados para diferentes medições. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas nas aulas anteriores e as unidades e instrumentos utilizados. 3.2 Aplicação Prática em Situações Cotidianas (20 minutos) Organize uma atividade prática onde os alunos devem medir diferentes objetos e situações no ambiente escolar utilizando várias unidades de medida e instrumentos (comprimento, tempo e capacidade). Distribua folhas de atividades para os alunos registrarem as medições feitas e os instrumentos utilizados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute a escolha das unidades e dos instrumentos.

Matemática

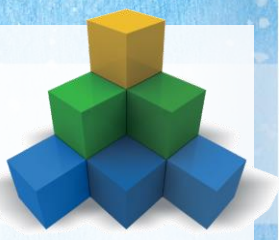
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	3.3 Reflexão e Discussão (20 minutos) Discuta com os alunos a importância de escolher a unidade de medida e o instrumento adequado para diferentes situações (ex.: medir a altura de uma pessoa em metros, medir a quantidade de água em litros). Pergunte aos alunos como eles usariam diferentes unidades de medida e instrumentos em situações do dia a dia. Peça aos alunos que escrevam um breve parágrafo sobre o que aprenderam sobre a escolha das unidades de medida e dos instrumentos mais apropriados para medições.

Matemática

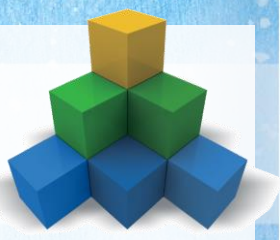
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Aula 1: Introdução à Estimativa e Medição com Unidades Não Padronizadas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos medidas em nosso dia a dia e a importância de estimar corretamente. Explique o objetivo da aula: estimar, medir e comparar comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas. 1.2 Apresentação de Unidades de Medida Não Padronizadas (20 minutos) Utilize cartazes para explicar o conceito de unidades de medida não padronizadas (ex.: usar palmos, passos, palitos). Mostre exemplos práticos de como medir objetos usando unidades não padronizadas (ex.: medir a largura de uma mesa com palitos de sorvete). Distribua materiais para medidas não padronizadas (palitos, fitas, barbantes) e peça aos alunos que escolham objetos na sala de aula para medir. 1.3 Atividade de Medição Não Padronizada (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, escolham objetos na sala de aula e façam estimativas de comprimento utilizando unidades não padronizadas. Distribua folhas de atividades para que os alunos registrem suas estimativas e medições. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute as diferenças entre as estimativas e as medições reais. Aula 2: Medição com Unidades Padronizadas (Metro, Centímetro e Milímetro) 2.1 Revisão das Medições Não Padronizadas (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as unidades de medida não padronizadas que usaram. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas com unidades não padronizadas. 2.2 Apresentação de Unidades de Medida Padronizadas (20 minutos) Utilize cartazes para explicar as unidades de medida padronizadas mais usuais: metro (m), centímetro (cm) e milímetro (mm).

Matemática

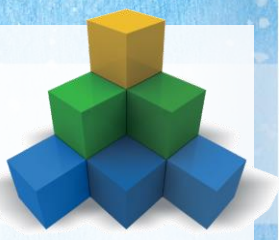
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Mostre exemplos práticos de como medir objetos usando réguas, fitas métricas e trenas. Explique a importância de usar unidades de medida padronizadas para obter medições precisas e consistentes. 2.3 Atividade de Medição Padronizada (20 minutos) Distribua réguas, fitas métricas e trenas para os alunos. Peça que, em duplas, escolham objetos na sala de aula e meçam utilizando as unidades padronizadas (metro, centímetro e milímetro). Distribua folhas de atividades para que os alunos registrem suas medições. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute as diferenças entre as unidades utilizadas. Aula 3: Comparação e Aplicação Prática das Medições 3.1 Revisão das Unidades de Medida Padronizadas (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre as unidades de medida padronizadas e não padronizadas. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas com unidades padronizadas. 3.2 Comparação de Medições (20 minutos) Organize uma atividade prática onde os alunos devem medir os mesmos objetos utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas. Distribua folhas de atividades para os alunos registrarem as medições e compararem os resultados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e compara os resultados obtidos com diferentes unidades de medida. 3.3 Aplicação Prática e Reflexão (20 minutos) Discuta com os alunos a importância de escolher a unidade de medida adequada para diferentes situações (ex.: medir a altura de uma pessoa em metros, medir a largura de um livro em centímetros). Pergunte aos alunos como eles usariam diferentes unidades de medida em situações do dia a dia. Peça aos alunos que escrevam um breve parágrafo sobre o que aprenderam sobre a importância de estimar, medir e comparar comprimentos utilizando diferentes unidades de medida.

Matemática

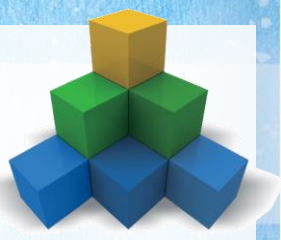
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Aula 1: Introdução à Estimativa e Medição de Capacidade 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos medidas de capacidade em nosso dia a dia (ex.: medir a quantidade de água para cozinhar). Explique o objetivo da aula: estimar e medir capacidade utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas. 1.2 Apresentação de Unidades de Medida de Capacidade (20 minutos) Utilize cartazes para explicar as unidades de medida de capacidade (litro, mililitro) e mostre exemplos práticos de como medir líquidos utilizando copos medidores. Explique o conceito de unidades de medida não padronizadas (ex.: usar xícaras, colheres) para medir líquidos. Distribua copos medidores e recipientes variados para os alunos praticarem a medição de capacidade. 1.3 Atividade de Medição de Capacidade (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, escolham recipientes na sala de aula e façam estimativas de capacidade utilizando unidades não padronizadas (ex.: quantas xícaras de água cabem em uma jarra). Distribua folhas de atividades para que os alunos registrem suas estimativas e medições. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute as diferenças entre as estimativas e as medições reais. Aula 2: Medição de Massa e Interpretação de Rótulos 2.1 Revisão das Medições de Capacidade (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre as unidades de medida de capacidade que usaram. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas com unidades não padronizadas e padronizadas. 2.2 Apresentação de Unidades de Medida de Massa (20 minutos)

Matemática

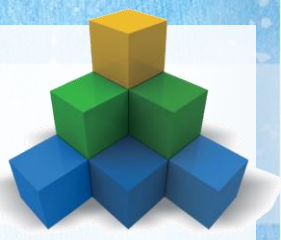
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Utilize cartazes para explicar as unidades de medida de massa (quilograma, grama, miligrama) e mostre exemplos práticos de como medir massas utilizando balanças. Explique o conceito de unidades de medida não padronizadas (ex.: usar punhados, sacos) para medir massa. Distribua balanças e objetos variados para os alunos praticarem a medição de massa. 2.3 Atividade de Medição de Massa (20 minutos) Peça aos alunos que, em duplas, escolham objetos na sala de aula e façam estimativas de massa utilizando unidades não padronizadas (ex.: quantos punhados de arroz pesam um quilograma). Distribua folhas de atividades para que os alunos registrem suas estimativas e medições. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute as diferenças entre as estimativas e as medições reais. Aula 3: Leitura de Rótulos e Aplicação Prática 3.1 Revisão das Medições de Massa (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a medição de capacidade e massa utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas. Peça aos alunos que compartilhem algumas medições feitas com unidades padronizadas. 3.2 Leitura e Interpretação de Rótulos (20 minutos) Traga diferentes embalagens de alimentos com rótulos (caixas de leite, garrafas de suco, pacotes de arroz) e mostre como identificar as unidades de medida de capacidade e massa nos rótulos. Distribua embalagens para os alunos e peça que identifiquem as unidades de medida indicadas nos rótulos. Discuta a importância de entender as informações nos rótulos para saber a quantidade de produto. 3.3 Atividade de Aplicação Prática (20 minutos) Organize uma atividade prática onde os alunos devem medir a capacidade e massa de diferentes objetos e comparar com as informações nos rótulos das embalagens. Distribua folhas de atividades para os alunos registrarem as medições e compararem os resultados com as informações dos rótulos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você escreve as medições feitas pelos alunos e discute as diferenças entre as medições e as informações dos rótulos.

Matemática

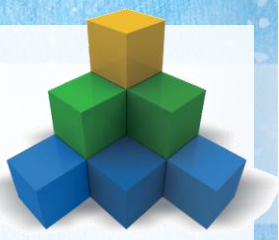
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	1. Introdução (20 minutos) Inicie a aula explicando o conceito de área e sua importância no dia a dia. Mostre exemplos de como a área é usada em diferentes contextos, como calcular o espaço disponível em uma sala ou a quantidade de material necessário para cobrir uma superfície. Apresente alguns objetos da sala de aula (caixas, livros, cadernos) e pergunte aos alunos quais deles acham que têm a maior e a menor área de face. 2. Atividade 1: Comparação Visual (30 minutos) Divida a turma em pequenos grupos e distribua diferentes objetos para cada grupo. Peça que os alunos comparem visualmente as áreas das faces dos objetos e discutam entre si quais objetos têm áreas maiores ou menores. Em seguida, peça que cada grupo compartilhe suas observações com a turma. 3. Atividade 2: Superposição de Figuras (40 minutos) Distribua figuras geométricas impressas e folhas de papel colorido para os alunos. Peça que recortem as figuras geométricas e, em seguida, utilizem a técnica de superposição para comparar as áreas das diferentes figuras. Oriente os alunos a sobrepor uma figura sobre a outra e verificar qual figura possui maior ou menor área. Após a atividade, peça que colem as figuras em uma cartolina, formando um painel comparativo das áreas. 4. Discussão e Reflexão (20 minutos) Reúna a turma e peça que cada grupo apresente seu painel e explique suas comparações. Discuta com os alunos as diferentes maneiras de comparar áreas e a importância de utilizar métodos visuais e de superposição. Reforce a ideia de que comparar áreas é uma habilidade útil em diversas situações do cotidiano.

Matemática

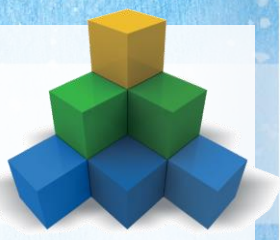
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	1. Introdução (20 minutos) Inicie a aula discutindo com os alunos a importância de saber ler as horas e medir o tempo no dia a dia. Mostre exemplos de como o tempo é importante em diferentes contextos, como na escola, em casa e no trabalho. Apresente relógios analógicos e digitais, explicando a diferença entre eles e como cada um é lido. 2. Atividade 1: Leitura de Relógios (30 minutos) Distribua folhas de atividades com desenhos de relógios analógicos e digitais marcando diferentes horas. Peça que os alunos pratiquem a leitura dos horários nos relógios e registrem as horas ao lado de cada desenho. Corrija as atividades em conjunto, reforçando a leitura correta das horas. 3. Atividade 2: Registro de Horários e Cálculo de Duração (40 minutos) Divida a turma em pequenos grupos e distribua cronômetros ou temporizadores para cada grupo. Peça que cada grupo escolha uma atividade simples para realizar, como desenhar ou montar um quebra-cabeça. Oriente os alunos a registrar o horário de início e término da atividade utilizando relógios analógicos e digitais. Após a realização da atividade, peça que calculem a duração da atividade com base nos horários registrados. Cada grupo deve apresentar os horários de início, término e a duração da atividade para a turma. 4. Discussão e Reflexão (20 minutos) Reúna a turma e discuta a importância de registrar e calcular intervalos de tempo. Peça que os alunos compartilhem suas experiências durante a atividade e discutam qualquer dificuldade que encontraram. Reforce a importância de saber ler as horas e calcular a duração de atividades no cotidiano.

Matemática

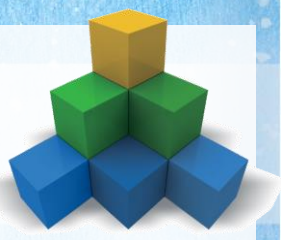
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	1. Introdução (20 minutos) Inicie a aula discutindo com os alunos a importância de saber ler as horas e medir o tempo no dia a dia. Explique as partes de um relógio analógico (ponteiros das horas, minutos e segundos) e um relógio digital (horas e minutos). Mostre exemplos de relógios analógicos e digitais, destacando a leitura correta das horas e dos minutos. 2. Atividade 1: Leitura de Relógios (30 minutos) Distribua folhas de atividades com desenhos de relógios analógicos e digitais marcando diferentes horários. Peça que os alunos pratiquem a leitura dos horários nos relógios e registrem as horas ao lado de cada desenho. Corrija as atividades em conjunto, reforçando a leitura correta das horas e dos minutos. 3. Atividade 2: Relação entre Horas, Minutos e Segundos (40 minutos) Explique a relação entre horas, minutos e segundos (1 hora = 60 minutos, 1 minuto = 60 segundos). Realize uma atividade prática: peça aos alunos que utilizem cronômetros para medir 60 segundos e observar quantos minutos completam. Mostre no relógio de parede como os ponteiros se movem e como os segundos se transformam em minutos. Distribua uma folha de atividades com exercícios de conversão entre horas, minutos e segundos. Exemplos: 1 hora e 30 minutos são quantos minutos? 2 minutos e 45 segundos são quantos segundos? 4. Discussão e Reflexão (20 minutos) Reúna a turma e discuta a importância de entender a relação entre horas, minutos e segundos. Peça que os alunos compartilhem suas experiências durante a atividade e discutam qualquer dificuldade que encontraram. Reforce a importância de saber ler as horas e compreender a relação entre as unidades de tempo no cotidiano.

Matemática

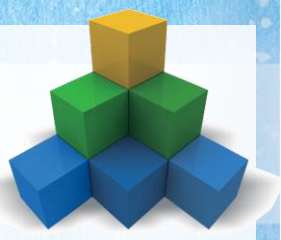
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	1. Introdução (20 minutos) Inicie a aula apresentando as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. Explique a importância de saber identificar e comparar valores monetários no dia a dia. Mostre exemplos de situações de compra, venda e troca, explicando como comparar e calcular a equivalência dos valores. 2. Atividade 1: Identificação e Comparação de Valores (30 minutos) Distribua cédulas e moedas fictícias para os alunos. Apresente diferentes produtos fictícios com etiquetas de preço. Peça que os alunos escolham produtos e paguem utilizando as cédulas e moedas, comparando os valores e fazendo o troco necessário. Realize uma atividade prática onde os alunos devem calcular o troco em diferentes situações de compra. 3. Atividade 2: Resolução de Problemas (40 minutos) Distribua folhas de atividades com problemas que envolvam compra, venda e troca de produtos. Exemplos de problemas: João quer comprar um brinquedo que custa R$ 15,00, mas ele só tem R$ 10,00. Quanto falta para ele comprar o brinquedo? Maria comprou uma bola por R$ 7,50 e pagou com uma nota de R$ 10,00. Quanto ela deve receber de troco? Pedro trocou dois carrinhos de R$ 5,00 cada por um livro. Qual o valor do livro? Peça que os alunos resolvam os problemas, utilizando as cédulas e moedas fictícias para facilitar a visualização. 4. Atividade 3: Elaboração de Problemas (20 minutos) Divida a turma em pequenos grupos e peça que cada grupo elabore um problema relacionado a situações de compra, venda ou troca. Oriente os grupos a utilizar valores reais e situações do cotidiano. Após a elaboração, peça que os grupos troquem os problemas entre si e resolvam os problemas elaborados pelos colegas. 5. Discussão e Reflexão (20 minutos) Reúna a turma e discuta as diferentes estratégias utilizadas para resolver os problemas. Peça que os alunos compartilhem as dificuldades encontradas e como superaram essas dificuldades. Reforce a importância de saber lidar com valores monetários no cotidiano.

Matemática

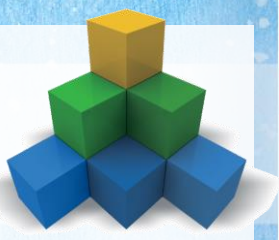
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	1. Introdução (20 minutos) Inicie a aula explicando o conceito de eventos aleatórios e probabilidade de forma simples e acessível. Dê exemplos do dia a dia, como lançar uma moeda (cara ou coroa) e rolar um dado (números de 1 a 6). Explique que alguns resultados têm a mesma chance de ocorrer, enquanto outros podem ter maior ou menor probabilidade. 2. Atividade 1: Lançamento de Moedas (30 minutos) Distribua moedas para os alunos. Peça que cada aluno lance a moeda 10 vezes e registre os resultados (cara ou coroa). Depois, peça que compartilhem os resultados com a turma. Discuta a probabilidade de cada resultado (50% para cara e 50% para coroa) e pergunte se os resultados reais se aproximaram dessas probabilidades teóricas. 3. Atividade 2: Rolar Dados (30 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e distribua um par de dados para cada grupo. Peça que cada grupo role os dados 20 vezes e registre os resultados (a soma dos números dos dois dados). Depois, peça que compartilhem os resultados com a turma. Liste no quadro branco todas as somas possíveis (de 2 a 12) e discuta quais somas são mais prováveis de ocorrer e por quê (explicando a combinação dos números dos dados). 4. Atividade 3: Saco de Cores (30 minutos) Distribua sacos com objetos de cores diferentes para cada grupo de alunos (assegure-se de que cada saco tenha uma distribuição conhecida de cores, como 3 vermelhos, 2 azuis e 1 verde). Peça que cada aluno retire um objeto do saco sem olhar e registre a cor. Depois de várias retiradas, peça que compartilhem os resultados com a turma. Discuta a probabilidade de retirar cada cor, com base na quantidade de cada cor no saco.

Matemática

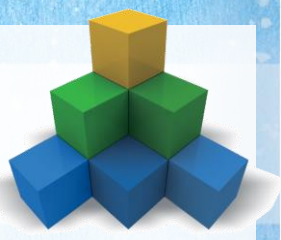
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Aula 1: Introdução às Tabelas de Dupla Entrada 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber interpretar tabelas e gráficos no dia a dia. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e interpretar tabelas de dupla entrada. 1.2 Apresentação de Tabelas de Dupla Entrada (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar exemplos de tabelas de dupla entrada. Explique como os dados estão organizados em linhas e colunas. Escreva exemplos simples no quadro (ex.: tabela de frutas preferidas por gênero) e peça aos alunos que observem e leiam os dados. 1.3 Interpretação de Tabelas (20 minutos) Distribua folhas de atividades com tabelas de dupla entrada e perguntas relacionadas aos dados apresentados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você faz perguntas sobre a tabela e os alunos ajudam a encontrar as respostas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros. Aula 2: Introdução aos Gráficos de Barras e Colunas 2.1 Revisão das Tabelas de Dupla Entrada (10 minutos) Faça uma breve revisão da aula anterior, perguntando aos alunos sobre a interpretação de tabelas de dupla entrada. Peça aos alunos que leiam e interpretem alguns dados das tabelas apresentadas na aula anterior. 2.2 Apresentação de Gráficos de Barras e Colunas (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar exemplos de gráficos de barras e colunas. Explique como ler as informações nos gráficos, destacando os eixos e as barras. Escreva exemplos no quadro e peça aos alunos que interpretem os dados apresentados. 2.3 Interpretação de Gráficos (20 minutos) Distribua folhas de atividades com gráficos de barras e colunas e perguntas relacionadas aos dados apresentados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você faz perguntas sobre o gráfico e os alunos ajudam a encontrar as respostas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros. Aula 3: Resolução de Problemas com Tabelas e Gráficos 3.1 Revisão de Tabelas e Gráficos (10 minutos) Relembre os principais pontos das aulas anteriores sobre a interpretação de tabelas de dupla entrada e gráficos de barras e colunas. Peça aos alunos que interpretem alguns dados de tabelas e gráficos apresentados nas aulas anteriores.

Matemática

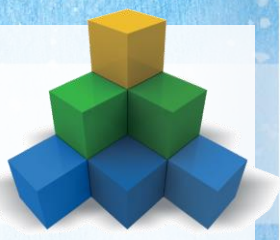
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	3.2 Resolução de Problemas (20 minutos) Apresente problemas práticos onde os dados estão organizados em tabelas de dupla entrada ou gráficos de barras e colunas. Explique passo a passo como resolver um problema utilizando os dados apresentados. Realize um exercício coletivo no quadro, resolvendo um problema com a ajuda dos alunos. 3.3 Atividade de Resolução de Problemas (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com problemas práticos que envolvam tabelas de dupla entrada e gráficos de barras e colunas. Peça que os alunos resolvam os problemas, utilizando as informações dos gráficos e tabelas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros.

Matemática

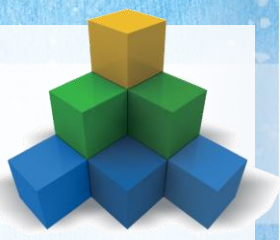
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Aula 1: Introdução à Leitura e Interpretação de Dados 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de entender e interpretar dados no dia a dia, mencionando exemplos práticos como pesquisas escolares, estatísticas e notícias. Explique o objetivo da aula: aprender a ler, interpretar e comparar dados em tabelas de dupla entrada e gráficos. 1.2 Apresentação de Tabelas de Dupla Entrada (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar exemplos de tabelas de dupla entrada, explicando como os dados são organizados. Mostre um exemplo de tabela de dupla entrada e peça aos alunos que identifiquem os dados nela. Realize uma leitura coletiva dos dados, destacando termos como "maior frequência" e "menor frequência". 1.3 Atividade de Leitura de Tabelas (20 minutos) Distribua folhas de atividades com tabelas de dupla entrada e perguntas relacionadas. Exemplos de perguntas: Qual a fruta mais preferida pelos meninos? Qual a fruta menos preferida pelas meninas? Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar os dados e responder às perguntas. Aula 2: Interpretação de Gráficos de Barras e Colunas 2.1 Revisão das Tabelas de Dupla Entrada (10 minutos) Revise rapidamente a aula anterior, pedindo aos alunos que relembrem como ler e interpretar tabelas de dupla entrada. 2.2 Apresentação de Gráficos de Barras e Colunas (20 minutos) Utilize cartazes para apresentar exemplos de gráficos de barras e colunas. Explique como ler os gráficos, destacando os eixos, as barras e o que representam. Mostre exemplos de gráficos e peça aos alunos que interpretem os dados, utilizando termos como "maior frequência" e "menor frequência". 2.3 Atividade de Interpretação de Gráficos (20 minutos) Distribua folhas de atividades com gráficos de barras e colunas e perguntas relacionadas. Exemplos de perguntas: Qual a categoria com maior frequência? Qual a categoria com menor frequência? Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar os dados e responder às perguntas. Aula 3: Comparação de Dados e Linguagem Sociocultural 3.1 Revisão de Tabelas e Gráficos (10 minutos) Revise os conceitos abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre a leitura e interpretação de tabelas de dupla entrada e gráficos de barras e colunas.

Matemática

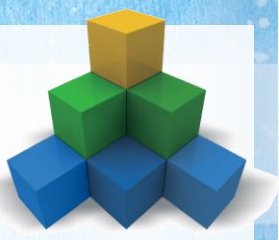
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	3.2 Comparação de Dados e Termos Socioculturais (20 minutos) Explique como comparar dados entre diferentes tabelas e gráficos. Discuta a importância de entender esses dados para compreender aspectos socioculturais significativos. Apresente exemplos de como os dados podem refletir a realidade sociocultural, como preferências de consumo ou resultados de pesquisas escolares. 3.3 Atividade de Comparação e Interpretação (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com tabelas e gráficos que representem dados de pesquisas significativas. Peça aos alunos que comparem os dados, utilizando termos como "maior frequência" e "menor frequência". Exemplos de atividades: Comparar preferências de frutas entre meninos e meninas, comparar resultados de pesquisas sobre esportes favoritos. 3.4 Discussão e Reflexão (10 minutos) Reúna a turma e discuta as estratégias utilizadas para comparar e interpretar os dados. Peça aos alunos que compartilhem suas observações e discutam como esses dados podem refletir aspectos da realidade sociocultural. Reforce a importância de entender e interpretar dados para compreender o mundo ao redor.

Matemática

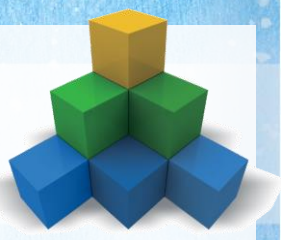
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Aula 1: Introdução à Pesquisa e Coleta de Dados 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula discutindo a importância de realizar pesquisas para entender mais sobre um grupo ou situação. Explique o objetivo da aula: realizar uma pesquisa, organizar os dados coletados e representá-los em gráficos. 1.2 Planejamento da Pesquisa (20 minutos) Discuta com os alunos possíveis temas para a pesquisa, como "Frutas preferidas", "Animais de estimação" ou "Esportes favoritos". Escolha um tema em consenso com a turma. Explique o conceito de variáveis categóricas (categorias ou tipos de respostas possíveis). Ajude os alunos a formular perguntas simples e claras para a pesquisa (ex.: "Qual sua fruta preferida?"). 1.3 Coleta de Dados (30 minutos) Divida a turma em pequenos grupos e peça que cada grupo colete dados de até 50 colegas, professores ou familiares, utilizando listas. Distribua uma folha para cada grupo registrar as respostas obtidas. Circulando pela sala, ajude os alunos a coletar os dados corretamente. Aula 2: Organização dos Dados Coletados 2.1 Revisão da Coleta de Dados (10 minutos) Revise os dados coletados na aula anterior, discutindo a importância de organizar as informações para melhor compreensão. 2.2 Organização dos Dados em Listas e Tabelas (20 minutos) Explique como organizar os dados coletados em listas e tabelas simples ou de dupla entrada. Mostre exemplos no quadro de como organizar os dados. Peça que os grupos organizem os dados coletados em tabelas, utilizando papel e lápis. 2.3 Atividade de Organização de Dados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os grupos organizem os dados em tabelas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você organiza uma tabela com a ajuda dos alunos. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros na organização dos dados. Aula 3: Representação dos Dados em Gráficos de Colunas 3.1 Revisão da Organização dos Dados (10 minutos) Revise as tabelas organizadas na aula anterior, discutindo a importância de representar os dados visualmente para melhor compreensão.

Matemática

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	3.2 Representação dos Dados em Gráficos de Colunas (20 minutos) Explique como representar os dados em gráficos de colunas simples. Mostre exemplos de gráficos de colunas no quadro, destacando os eixos, as colunas e o que representam. Peça que os grupos representem os dados coletados em gráficos de colunas, utilizando papel e lápis. 3.3 Atividade de Criação de Gráficos (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os grupos criem gráficos de colunas baseados nos dados organizados em tabelas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você cria um gráfico de colunas com a ajuda dos alunos. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir erros na criação dos gráficos. 3.4 Uso de Tecnologias Digitais (10 minutos) Se disponível, utilize um computador ou tablet para mostrar como criar gráficos de colunas utilizando um software simples, como Excel ou Google Sheets. Peça que um grupo represente os dados digitalmente, enquanto os outros observam.